

*Bélgica:*

**Papa pede «condenação unânime»**

**de atos de «horror»**

O Papa Francisco recordou no dia 23 de março, no Vaticano as vítimas dos atentados terroristas de 22 de março, na capital da Bélgica e defendeu a necessidade de uma “condenação unânime” destes atos de “horror”.

“Dirijo novamente um apelo a todas as pessoas de boa vontade, para que se unam numa condenação unânime destas cruéis abominações que estão apenas a causar morte, terror e horror”, disse, perante milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro para a audiência pública semanal.

Bruxelas foi atingida por três explosões, duas no aeroporto internacional de Zaventem e outra no metro, que provocaram a morte de pelo menos 34 pessoas e feriram mais de 200.

“Peço a todos que perseverem na oração, pedindo ao Senhor nesta Semana Santa que conforte os corações aflitos e que converta o coração destas pessoas cegas pelo fundamentalismo cruel”, referiu o Papa Francisco.

Os atentados foram reivindicados pelo grupo extremista Estado Islâmico.

“Com o coração entristecido, segui as tristes notícias dos atentados terroristas que aconteceram ontem [terça-feira] em Bruxelas, que causaram numerosas vítimas mortais e feridos”, começou por dizer o Papa.

Francisco manifestou a sua “oração e proximidade” à “querida população belga”, a todos os familiares das vítimas e a todos os feridos.

O pontífice argentino pediu depois aos presentes que se unissem a si na recitação de uma Avé-Maria, antes de propor um momento de oração em silêncio.

“Rezemos pelos mortos, pelos feridos, pelos familiares e por todo o povo belga”, apelou.

Já na terça-feira, Francisco tinha condenado a “violência cega” dos atentados, num telegrama enviado ao arcebispo da capital belga.

“O Santo Padre condena de novo a violência cega que gera tanto sofrimento e, implorando a Deus o dom da paz, invoca sobre as famílias provadas e sobre os belgas os bens das bênçãos divinas”, refere a mensagem divulgada pela sala de imprensa da Santa Sé.

*OC Agência Ecclesia*